

MANUAL DE

# CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Medicina – 3º período

2025/2

## **TEMA NORTEADOR: DOENÇAS CRÔNICAS E NÃO TRANSMISSÍVEIS VINCULADAS À DETERMINANTES SOCIAIS**

Cláudia Lopes Penaforte  
ORIENTADORA DE METODOLOGIAS ATIVAS NA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE  
MEDICINA

Ana Flávia Santos Almeida  
COORDENADORA DE EDUCAÇÃO MÉDICA

Mariana De-Lazzari Gomes  
NÚCLEO ACADÊMICO

Alexandre Ravski  
DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA

Ivana Vilela Kalil  
DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA

Jose Helvecio Kalil de Souza  
DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA

Marcela Rocha Reis  
DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA

Nathalia Mussi Monteze  
DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA

Lorena Batista Pascoal  
DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA

Victor Kelles Tupy Da Fonseca  
DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA

Beatriz Cristina Heitmann Gomes Valente  
DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA

Glaucia Maria Moreira Galvão  
DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA

Raquel Fernandes De Barros  
DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA

## FICHA CATALOGRÁFICA

P397m    Penaforte, Cláudia Lopes

Manual de curricularização da extensão: medicina 3º período.  
/ Cláudia Lopes Penaforte; Ana Flávia Santos Almeida; Mariana  
De-Lazzari Gomes; Alexandre Ravski. *et. al.* – Belo Horizonte:  
FAMINAS, 2025.  
23p.

ISBN: 978-65-88341-33-9

1. Manual de curricularização. 2. Extensão e ensino. 3.  
Curso de medicina 4. Ensino superior. I. Penaforte, Cláudia  
Lopes;. II. Almeida, Ana Flávia Santos. III. Gomes, Mariana De-  
Lazzari. IV. Ravski, Alexandre. *et al.* V. Título.

CDD 610

Ficha Catalográfica elaborada na Biblioteca Central - FAMINAS

Para citar este documento:

PENAFORTE, Cláudia Lopes; ALMEIDA, Ana Flávia Santos; GOMES, Mariana De-Lazzari; RAVSKI, Alexandre. *et al.* **Manual de curricularização da extensão**: medicina 3º período. Belo Horizonte: FAMINAS, 2025. 23p. Disponível em: <https://bibliotecadigital.faminas.edu.br/>

## SUMÁRIO

|                                                                                                           |           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO .....</b>                                                                                 | <b>5</b>  |
| <b>2 OBJETIVOS .....</b>                                                                                  | <b>5</b>  |
| <b>3 ASPECTOS METODOLÓGICOS DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO PARA O CURSO DE MEDICINA DA FAMINAS .....</b> | <b>6</b>  |
| <b>3.1 MODELO DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE EXTENSÃO PARA O TERCEIRO PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA .....</b>  | <b>7</b>  |
| <b>4 REGISTRO OBRIGATÓRIO DO PROJETO .....</b>                                                            | <b>9</b>  |
| <b>5. REFERÊNCIAS .....</b>                                                                               | <b>10</b> |
| <b>ANEXO I .....</b>                                                                                      | <b>12</b> |
| <b>ANEXO II .....</b>                                                                                     | <b>15</b> |
| <b>ANEXO III .....</b>                                                                                    | <b>16</b> |
| <b>ANEXO IV .....</b>                                                                                     | <b>17</b> |
| <b>ANEXO V .....</b>                                                                                      | <b>19</b> |
| <b>ANEXO VI .....</b>                                                                                     | <b>21</b> |
| <b>ANEXO VII .....</b>                                                                                    | <b>22</b> |
| <b>ANEXO VIII .....</b>                                                                                   | <b>23</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

A Extensão Universitária consiste em um processo educativo, cultural, científico, interdisciplinar e tecnológico, que tem por objetivo integrar a comunidade acadêmica e a sociedade, com ações que promovam e retroalimentem os pilares acadêmicos Ensino, Pesquisa e Extensão (BENETTI et al., 2015; OLIVEIRA, TOSTA; FREITAS, 2020; SANTANA et al., 2021; STEIGLEDER; ZUCCHETTI, 2021).

Embora as ações de extensão sejam classificadas em Programa, Projeto, Curso, Evento e Prestação de Serviços, para fins de curricularização, a FAMINAS adota as modalidades Programas e Projetos. As orientações quanto às demais modalidades, que também fazem parte dos Programas, se encontram no Manual de Atividades Acadêmicas de Extensão e Ensino.

## 2 OBJETIVOS

- Fomentar a participação e o compromisso dos discentes na interação entre a instituição acadêmica e a comunidade externa, utilizando metodologias ativas de aprendizagem que promovam a autonomia e o protagonismo estudantil, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, para a formação de médicos generalistas com enfoque humanístico e preparados para atuar no Sistema Único de Saúde (SUS);
- Adquirir conhecimento aprofundado sobre a estrutura e o funcionamento do SUS e sua aplicabilidade no âmbito da Atenção Primária à Saúde;
- Compreender a configuração de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e identificar a metodologia de trabalho das equipes do Programa de Saúde da Família (PSF), contribuindo para o conhecimento do território, fundamental para o estabelecimento de políticas públicas assertivas;
- Realizar diagnóstico situacional da UBS em colaboração com os atores sociais envolvidos, a fim de identificar os problemas de saúde mais prevalentes e nortear estratégias de prevenção e controle para a saúde pública;
- Reconhecer a área de abrangência do Centro de Saúde, bem como o perfil da comunidade assistida, compreendendo sua realidade, sua dinâmica e os riscos os quais estão sujeitos, a fim de compreender suas principais demandas;
- Desenvolver e implementar intervenções educativas e/ou promotoras da saúde, visando mitigar os problemas identificados no contexto estudado.

### 3 ASPECTOS METODOLÓGICOS DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO PARA O CURSO DE MEDICINA DA FAMINAS

Os Projetos de Extensão Universitária para o curso de Medicina da FAMINAS são estruturados em **EIXOS que dialogam com o currículo Médico e se desdobram em atividades que promovem real impacto social**. Portanto, para essa atividade processual, os alunos desenvolvem os projetos na UBS, o que permite o contato com a realidade local e propõe, junto à comunidade, soluções para os alguns problemas existentes na localidade em que estão inseridos. Para o desenvolvimento dos Projetos de Extensão Universitária, os alunos são divididos em grupos de 5 a 6 estudantes e direcionados às UBS da região metropolitana de Belo Horizonte para realizarem a parte prática da disciplina, sob a supervisão de preceptores enfermeiros do primeiro ao terceiro período do curso e por preceptores médicos do quarto ao oitavo período.

Cada grupo de estudantes é orientado pelo professor da disciplina para o desenvolvimento de um Projeto de Extensão Universitária vinculado a um Programa de Extensão Universitária da FAMINAS (ANEXO IV) o qual, por sua vez, estará vinculado a:

- a) uma Linha Programática (ANEXO I);
- b) área(s) Temática(s) (ANEXO II);
- c) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (ANEXO III).

O Programa deverá ter como eixo os conceitos da **MEDICINA SOCIAL**, à luz dos **DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE**, em que o estudante será capaz de compreender, em sua vivência nas UBS, os fatores que influenciam e determinam a saúde individual e coletiva, refletindo e propondo ferramentas de melhoria da saúde local e regional construídas **junto** aos atores sociais da região.

O Programa contempla atividades de prevenção e promoção à saúde, com base em quatro eixos.

O primeiro eixo, voltado à Atenção à **Saúde da Criança e do Adolescente**, tem como objetivo principal a redução da morbimortalidade nessa faixa etária, promovendo a integralidade do cuidado e o desenvolvimento pleno dos adolescentes. Alinhado às diretrizes da Política Nacional de Saúde da Criança e do Adolescente, esse eixo enfatiza a mitigação de riscos e vulnerabilidades, priorizando ações voltadas à proteção e à promoção da saúde dessa população.

O eixo de **Atenção à Saúde das Mulheres**, intencionalmente referido no plural, reflete a diversidade e as múltiplas necessidades dessa população. A saúde da mulher é influenciada por uma complexa interação de fatores, como condições de vida, trabalho, moradia e saúde mental. Fundamentado na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), esse eixo busca implementar ações extensionistas que contribuam para a

redução da morbimortalidade feminina no Brasil, especialmente em relação a causas evitáveis, abrangendo todos os ciclos de vida e diferentes grupos populacionais, de forma inclusiva e sem discriminação.

O terceiro eixo trata da **Atenção à Saúde do Adulto**, priorizando os principais agravos de saúde que acometem essa faixa etária, como doenças crônicas e agudas prevalentes. As diretrizes para as atividades extensionistas nesse eixo baseiam-se nos dados epidemiológicos de Minas Gerais e nas demandas específicas dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) atendidos na Unidade Básica de Saúde (UBS), onde as ações de campo são realizadas.

Já o quarto eixo foca na **Atenção à Saúde da Pessoa Idosa**, fundamentado no Guia de Cuidados para a Pessoa Idosa, publicado pelo Ministério da Saúde em 2023. No Brasil, indivíduos com 60 anos ou mais compõem esse grupo, que apresenta um crescimento significativo. O objetivo deste eixo é qualificar informações sobre mudanças fisiológicas relacionadas ao envelhecimento e oferecer orientações para promover uma vida plena e saudável. Adicionalmente, busca identificar situações de maus-tratos e violência, além de fornecer diretrizes adequadas para cuidadores.

### 3.1 MODELO DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE EXTENSÃO PARA O TERCEIRO PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA

#### **PRIMEIRA ETAPA:**

A) No terceiro período do curso de Medicina, os estudantes, já com uma base sólida de vivências cidadãs e experiências adquiridas ao longo do primeiro ano de curso, realizam na disciplina ATS III a análise do perfil epidemiológico da Unidade Básica de Saúde (UBS). Com suporte técnico-científico ampliado, proporcionado pela disciplina de bioestatística, os alunos desenvolvem um estudo detalhado para determinar o perfil de saúde da unidade. Essa análise tem como objetivo identificar o quadro geral de saúde de uma população específica, utilizando questionários ou dados secundários que abordem aspectos como doenças prévias, hábitos de vida, fatores de risco e fatores de proteção. Nesse contexto, após a caracterização do território de abrangência da UBS, os estudantes coletam informações para elaborar o perfil epidemiológico. Eles analisam fichas de notificação emitidas e seu fluxo para o município e a Vigilância em Saúde, estimam e calculam medidas de frequência dos agravos notificados no período analisado, registram os indicadores de vacinação e avaliam criticamente o fluxo das ações de Vigilância Epidemiológica na UBS.

O Projeto Epidemiologia e Saúde, ao final da etapa, deve incluir uma ação de Educação em Saúde relacionada a um dos principais agravos de saúde identificados para o

público mais acometido deste agravo na unidade ou em sua localidade, podendo envolver escolas, igrejas, ONG's, ILP's, dentre outros. A atividade educativa deve ser aplicada em um dos públicos do Programa de Extensão: Saúde da Criança e do Adolescente; Saúde das Mulheres; Saúde do Adulto ou Saúde da pessoa idosa, mediante amplo diálogo comunitário. Sugere-se nessa etapa do Projeto ações que envolvam as **Doenças Crônicas e Não transmissíveis vinculadas à determinantes sociais (ex: infarto, doenças genéticas, insuficiência cardíaca, hipertensão, alcoolismo, tabagismo).**

B) Após a experiência na Unidade de saúde dos semestres anteriores, os estudantes, puderam compreender os contextos social, econômico, cultural e ambiental nos quais o indivíduo está sujeito e que reverberam em sua saúde de forma direta. Nesse contexto, na disciplina de ATS III, os alunos conhecem o território adscrito da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e iniciam a coleta de dados para atualizar o diagnóstico situacional da unidade de saúde. Para nortear e/ou atualizar o diagnóstico situacional da UBS, recomenda-se a utilização do roteiro presente no ANEXO V.

Os estudantes deverão conhecer os parceiros da comunidade, como escolas, igrejas, casas de longa permanência, creches, associações e Organizações da Sociedade Civil (OSC's), estabelecendo amplo diálogo com esses grupos. Durante o desenvolvimento ou atualização do diagnóstico situacional, é crucial identificar e contatar indivíduos e grupos, organizados ou não, que necessitem ou desejem ações extensionistas de apoio, orientação, educação e/ou cuidados em saúde à luz do Programa de Extensão (ANEXO IV) com **ênfase em: Doenças Crônicas e Não transmissíveis vinculadas à determinantes sociais.**

C) Uma vez estabelecidos o local e o tema do projeto extensionista, os estudantes do grupo devem elaborar um **PROJETO ESCRITO**, ao qual deverá ser **REGISTRADO JUNTO À EXTENSÃO** em calendário específico (ANEXO VIII) através de formulário também específico (ITEM 4. REGISTRO OBRIGATÓRIO DO PROJETO). Nesse mesmo período, será necessário obter o **TERMO DE ANUÊNCIA** das instituições visitadas (ANEXO VI) e **AUTORIZAÇÃO PARA REGISTRO FOTOGRÁFICO** (ANEXO VII) que serão anexados juntos ao registro do Projeto.

D) O Projeto também deverá ser enviado ao professor de ATS III, durante a semana de provas ao final da primeira etapa. O Projeto proposto será avaliado pelo professor de ATS III e pelo preceptor e a nota obtida será considerada na composição da nota final da primeira etapa.

#### **SEGUNDA ETAPA:**

A) Na segunda etapa da disciplina de ATS III, após a elaboração/atualização do diagnóstico situacional, os estudantes aplicam a ferramenta de estimativa rápida participativa. Esse método permite compreender as necessidades reais da população adscrita, por meio da imersão na situação de saúde da comunidade. Além disso, possibilita a

identificação de lacunas nos processos de trabalho no território, promovendo o enfrentamento de problemas e a proposição de soluções. Para isso, os estudantes realizam entrevistas com informantes-chave da comunidade e coletam dados secundários. A partir dessas informações, identificam os problemas, descrevem o problema prioritário, analisam os nós críticos e planejam, bem como executam, uma ação em saúde alinhada à realidade local.

Ao final do terceiro período, os estudantes deverão realizar intervenções educativas voltadas para a promoção, prevenção e atenção à saúde **Doenças Crônicas e Não transmissíveis vinculadas à determinantes sociais**, direcionadas a um dos públicos do Programa de Extensão: Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde das Mulheres, Saúde do Adulto ou Saúde da Pessoa Idosa. As ações devem ser fundamentadas nos resultados obtidos a partir do levantamento do perfil da unidade de saúde. Por exemplo, se o agravo de saúde mais frequente identificado na UBS for diabetes, os acadêmicos deverão desenvolver atividades educativas em diabetes. Para potencializar o impacto das ações preventivas, poderão utilizar recursos como jogos, teatros, maquetes, brincadeiras, dinâmicas e outras estratégias lúdicas.

B) **Os grupos deverão entregar o PORTFÓLIO DO PROJETO,** com toda a territorialização da unidade descrita e detalhada, com imagens e ferramentas tecnológicas aplicadas para avaliação do professor e, após correção, deixar uma cópia na UBS.

C) **Apresentação do Projeto final:** os grupos deverão apresentar o projeto final ao professor da disciplina de ATS III, destacando a relevância de atividades dessa natureza para fortalecer as políticas públicas. Além disso, deverão demonstrar capacidade de discutir criticamente com o professor e o preceptor os pontos de melhoria e as potencialidades identificadas na unidade de saúde.

D) **Entrega do feedback comunitário e documentação:** os grupos deverão entregar o feedback comunitário referente à atividade realizada e registrar todas as etapas do projeto.

E) Os estudantes deverão preencher o **FORMULÁRIO FINAL para registro institucional** (VIDE ITEM 4. REGISTRO OBRIGATÓRIO DO PROJETO). O preenchimento completo e correto do formulário é obrigatório para aprovação na disciplina.

F) **Avaliação do Projeto final:** o projeto será avaliado pelo professor de ATS II e pelo preceptor. A nota obtida será incluída na composição da nota final referente à segunda etapa da disciplina.

## 4 REGISTRO OBRIGATÓRIO DO PROJETO

**Os projetos deverão ser registrados**, junto à extensão, respeitando o calendário estipulado pela extensão (ANEXO VIII), através do preenchimento de um

formulário específico, disponível em:  
<https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=18lvSoH8rEe6hKuksfCetJYl8934TdxOjaJsLZIDE95URFg2ODc3VDIWovRNSIdISVNUM0xUUTFDtyQIQCN0PWcu&web=1&wdLOR=c10D162C8-B4A4-446D-AD6F-11C7A851992C>.

Para ter acesso a esse formulário o estudante **precisará ter uma conta Microsoft**. No momento da submissão, deverá ser postada a **CARTA DE ANUÊNCIA** (ANEXO VI) **já assinada** pela instituição destinatária do projeto.

**Após a realização do projeto**, os estudantes deverão enviar o **RELATÓRIO FINAL**, respeitando o calendário estipulado pela Extensão (ANEXO VIII), através de um formulário específico, disponível em:  
<https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=18lvSoH8rEe6hKuksfCetJYl8934TdxOjaJsLZIDE95UQVFZWUFaUTNSU1VESE9GVFQySDZEQlhOVCQIQCN0PWcu&route=shorturl>.

Para ter acesso a esse formulário o estudante **precisará ter uma conta Microsoft**.

## 5. REFERÊNCIAS

BENETTI, P. C.; SOUZA, A. I. & SOUZA, M. H. N. Creditação da Extensão

Universitária nos cursos de graduação: relato de experiência. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**. 6 (1), 2015.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: 1988.

BRASIL. **Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. 2014.

BRASIL. **Resolução nº. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº.13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014- 2024 e das outras providências. 2018.

De PAULA, J. A. A extensão universitária: história, conceito e propostas. Interfaces. **Revista de Extensão da UFMG**, 1(1), 5-23. 2013.

MACHADO C, OLIVEIRA JM, MALVEZZI, E. Repercussões das diretrizes curriculares nacionais de 2014 nos projetos pedagógicos das novas escolas médicas. **Interface** (Botucatu). 2021; 25: e200358 <https://doi.org/10.1590/interface.200358>

OLIVEIRA, C. V. N. C.; TOSTA, M. C. R.; FREITAS, R. R. Curricularização da Extensão Universitária: uma Análise Bibliométrica. **Brazilian Journal of Production Engineering**, 6 (2). 2020.

SANTANA, R. R. et al. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. **Educação e Realidade**. Porto Alegre: 46 (2). 2021.

STEIGLEDER, L. I.; ZUCCHETTI, D. T. Implantação da curricularização da Extensão em Universidades Comunitárias: das concepções às práticas. **Revista Vivências**. 17 (34), 2021.

## ANEXO I

As linhas de extensão do Ministério da Educação (MEC) são temas que orientam a construção de propostas de extensão universitária. A partir de linhas consideradas prioritárias institucional e socialmente, os Programas são implementados. O Quadro 1 descreve as Linhas Programáticas da FAMINAS, de acordo com o PROEXT-MEC, segundo a classificação das ações e agrupadas por assunto.

**Quadro 1 - Linhas programáticas**

| Nº | DENOMINAÇÃO                      | DESCRIÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|----|----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 49 | Tecnologia da Informação         | Desenvolvimento de competência informacional para identificar, localizar, interpretar, relacionar, analisar, sintetizar, avaliar e comunicar informação em fontes impressas ou eletrônicas; inclusão digital.                                                                                                                                                                                   |
| 11 | Desenvolvimento Urbano           | Planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas das comunidades urbanas; urbanismo.                                                                                                                                                                                                                               |
| 7  | Desenvolvimento de Produtos      | Produção de origem animal, vegetal, mineral e laboratorial; manejo, transformação, manipulação, dispensação, conservação e comercialização de produtos e subprodutos.                                                                                                                                                                                                                           |
| 28 | Inovação Tecnológica             | Introdução de produtos ou processos tecnologicamente novos e melhorias significativas a serem implementadas em produtos ou processos existentes nas diversas áreas do conhecimento. Considera-se uma inovação tecnológica de produto ou processo aquela que tenha sido implementada e introduzida no mercado (inovação de produto) ou utilizada no processo de produção (inovação de processo). |
| 40 | Questões Ambientais              | Implementação e avaliação de processos de educação ambiental de redução da poluição do ar, águas e solo; discussão da Agenda 21; discussão de impactos ambientais de empreendimentos e de planos básicos ambientais; preservação de recursos naturais e planejamento ambiental; questões florestais; meio ambiente e qualidade de vida; cidadania e meio ambiente.                              |
| 12 | Direitos Individuais e coletivos | Apoio a organizações e ações de memória social, defesa, proteção e promoção de direitos humanos; direito agrário e fundiário; assistência jurídica e judiciária individual e coletiva, a instituição e organizações; bioética médica e jurídica; ações educativas e preventivas para garantia de direitos humanos.                                                                              |
| 26 | Grupos sociais vulneráveis       | Questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros, processos de atenção (educação, saúde, assistência social etc.), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção.                                                                |

|    |                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|----|------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 38 | Pessoas com deficiências, incapacidades e necessidades especiais | Processos de atenção (educação, saúde, assistência social etc.) de emancipação e inclusão de pessoas com deficiências, incapacidades físicas, sensoriais e mentais, síndromes, doenças crônicas, altas habilidades, dentre outras; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção individual e coletiva, tendo como objeto focado na ação essas pessoas e suas famílias. |
| 52 | Uso de Drogas e dependência química                              | Prevenção e limitação da incidência e do consumo de drogas; tratamento de dependentes; assistência e orientação a usuários de drogas; recuperação e reintegração social.                                                                                                                                                                                                                                          |
| 27 | Infância e Adolescência                                          | Processos de atenção (educação, saúde, assistência social etc.); promoção, defesa e garantia de direitos; ações especiais de prevenção e erradicação do trabalho infantil; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto focado na ação crianças, adolescentes e suas famílias.                                                                                                               |
| 30 | Jovens e Adultos                                                 | Processos de atenção (saúde, assistência social etc.), de emancipação e inclusão; educação formal e não formal; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto a juventude e/ou a idade adulta.                                                                                                                                                       |
| 50 | Terceira Idade                                                   | Planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social etc.), de emancipação e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto focado na ação pessoas idosas e suas famílias.                                                                                                                  |
| 14 | Empreendedorismo                                                 | Constituição e gestão de empresas juniores, pré-incubadoras, incubadoras de empresas, parques e polos tecnológicos, cooperativas e empreendimento solidários e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios estimulando a proatividade.                                                          |
| 43 | Saúde Animal                                                     | Processos e metodologias visando a assistência à saúde animal: prevenção, diagnóstico e tratamento; prestação de serviços institucionais em laboratórios, clínicas e hospitais veterinários universitários.                                                                                                                                                                                                       |

|    |                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|----|-------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 46 | Saúde Humana            | Promoção da saúde das pessoas, famílias e comunidades; humanização dos serviços; prestação de serviços institucionais em ambulatórios, laboratórios, clínicas e hospitais universitários; assistência à saúde de pessoas em serviços especializados de diagnóstico, análises clínicas e tratamento; clínicas odontológicas, de psicologia, dentre outras.                     |
| 44 | Saúde da Família        | Processos assistenciais e metodologias de intervenção para a saúde da família.                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 16 | Endemias e Epidemias    | Planejamento, implementação e avaliação de metodologias de intervenção e de investigação tendo como tema o perfil epidemiológico de endemias e epidemias e a transmissão de doenças no meio rural e urbano; previsão e prevenção.                                                                                                                                             |
| 20 | Fármacos e Medicamentos | Uso correto de medicamentos para a assistência à saúde, em seus processos que envolvem a farmacoterapia; farmácia nuclear; diagnóstico laboratorial; análises químicas, físico-químicas, biológicas, microbiológicas e toxicológicas de fármacos, insumos farmacêuticos, medicamentos e fitoterápicos.                                                                        |
| 18 | Esporte e Lazer         | Práticas esportivas, experiências culturais, atividades físicas e vivências de lazer para crianças, jovens e adultos, como princípios de cidadania, inclusão, participação social e promoção da saúde; esportes e lazer nos projetos político-pedagógico das escolas; desenvolvimento de metodologias e inovações pedagógicas no ensino da Educação Física, Esportes e Lazer; |

|    |                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|----|------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |                                          | iniciação e prática esportiva; detecção e fomento de talentos esportivos.                                                                                                                                                                                                                                    |
| 47 | Segurança Alimentar e nutricional        | Incentivo à produção de alimentos básicos, autoabastecimento, agricultura urbana, hortas escolares e comunitárias, nutrição, educação para o consumo, regulação do mercado de alimentos, promoção e defesa do consumo alimentar.                                                                             |
| 53 | Temas Específicos/Desenvolvimento Humano | Temas das diversas áreas do conhecimento, especialmente de ciências humanas, biológicas, sociais aplicadas, exatas e da terra, da saúde, ciências agrárias, engenharias, linguística, (letras e artes), visando a reflexão discussão, atualização e aperfeiçoamento humano, espiritualidade e religiosidade. |

**Fonte:** Manual de Curricularização da Extensão FAMINAS, 2025.

## ANEXO II

As Áreas Temáticas são áreas de atuação da extensão universitária e precisam se vincular às Linha Programáticas, conforme a descrição de cada uma. A cada Linha Programática duas Áreas Temáticas podem ser vinculadas (Área Temática principal e Área Temática secundária).

O Quadro 2 descreve as Áreas Temáticas da FAMINAS, de acordo com o PROEXT-MEC.

**Quadro 2 - Áreas Temáticas**

| Nº | DENOMINAÇÃO      | DESCRIÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|----|------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 3  | Direitos Humanos | Assistência Jurídica; Capacitação e Qualificação de Recursos Humanos de gestores de Políticas Públicas de direitos Humanos; Direitos de grupo Sociais; Organizações populares.                                                                                                                                                                                       |
| 5  | Meio Ambiente    | Preservação e Sustentabilidade do Meio ambiente; Meio ambiente e desenvolvimento sustentável; Desenvolvimento regional sustentável; Aspectos de meio ambiente e sustentabilidade de Desenvolvimento Urbano e do Desenvolvimento Rural; Educação Ambiental.                                                                                                           |
| 6  | Saúde            | Promoção à Saúde e Qualidade de Vida; Atenção a Grupos de Pessoas com Necessidades e Especiais; Atenção Integral à Mulher; Atenção Integral à Criança, Atenção Integral à Saúde de Adultos; Atenção Integral à Terceira Idade; Atenção ao Adolescente e ao Jovem; Esporte; Lazer e Saúde; Novas Endemias e Epidemias; Saúde da Família; Uso e dependência de drogas. |
| 7  | Tecnologia       | Empreendedorismo; Empresas Juniores; Inovação Tecnológica.                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

**Fonte:** Manual de Curricularização da Extensão FAMINAS, 2025.

### ANEXO III

Embora não haja obrigatoriedade de vinculação de Programas de extensão à Agenda 20 da Organização das Nações Unidas (ONU), a FAMINAS tem o objetivo de promover de forma articulada e em rede a inserção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas atividades de extensão associadas ao ensino e à pesquisa. A agenda ODS 2030 da ONU prevê 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com 169 metas que demonstram a escala e a ambição desta Agenda universal. Eles se constroem sobre o legado dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Os ODS são integrados e indivisíveis, e equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. O Quadro 3 descreve os ODS vinculados às Linhas Programáticas e às Áreas Temáticas adotadas pela FAMINAS e seus objetivos.

**Quadro 3 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**

| Nº     | DENOMINAÇÃO                          | DESCRIÇÃO                                                                                                                                                                                                                   |
|--------|--------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ODS 1  | Erradicação da pobreza               | Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.                                                                                                                                                          |
| ODS 2  | Fome zero e agricultura sustentável  | Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.                                                                                                              |
| ODS 3  | Saúde e bem-estar                    | Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.                                                                                                                                          |
| ODS 5  | Igualdade de gênero                  | Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.                                                                                                                                                     |
| ODS 9  | Indústria, Inovação e infraestrutura | Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.                                                                                                            |
| ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis   | Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.                                                                                                                               |
| ODS 15 | Vida terrestre                       | Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade. |
| ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes | Promover sociedades pacíficas e inclusivas par ao desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.                  |

**Fonte:** Manual de Curricularização da Extensão FAMINAS, 2025.

## ANEXO IV

A partir das Linhas Programáticas, das Áreas Temáticas e dos ODS, a FAMINAS traça objetivos, constrói e implementa os seus Programas. Esses Programas, estruturados por meio de seus projetos, vão oferecendo outras ações de extensão relacionadas à linha de extensão à qual atende o Programa, como cursos, eventos, prestação de serviços e elaboração e publicação/difusão de produtos acadêmicos. O Quadro 4 apresenta os **Programas, seus objetivos, as Linhas Programáticas, as Áreas Temáticas e os ODS aos quais se vinculam.**

**Quadro 4 - Programas de Extensão da FAMINAS**

| PROGRAMA                                | OBJETIVO                                                                                                                                                                          | LINHA(S) PROGRAMÁTICA(S)                                                                                                                                 | ÁREA(S) TEMÁTICA(S)               | ODS                                                                                                                 |
|-----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia | Promover soluções tecnológicas e inovadoras para o desenvolvimento sustentável, integrando práticas de urbanismo, preservação ambiental, inovação tecnológica e inclusão digital. | 49 - Tecnologia da Informação<br>11 - Desenvolvimento Urbano<br>7 - Desenvolvimento de Produtos<br>28 - Inovação Tecnológica<br>40 - Questões Ambientais | 5. Meio Ambiente<br>7. Tecnologia | ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura<br>ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis<br>ODS 15: Vida Terrestre |
| Saúde e Qualidade de Vida               | Desenvolver ações preventivas, educativas e assistenciais para promover a saúde                                                                                                   | 46 - Saúde Humana<br>44 - Saúde da Família<br>16 - Endemias e Epidemias<br>20 - Farmacêuticos e Medicamentos                                             | 6. Saúde                          | ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável                                                                          |

|                                          |                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                              |                                      |                                                                                                             |
|------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                          | integral, o uso racional de medicamentos e a segurança alimentar.                                                                                                                 | 47 - Segurança Alimentar e Nutricional                                                                                                                                                       |                                      | ODS 3: Saúde e Bem-Estar                                                                                    |
| Cidadania, Justiça e Inclusão Social     | Fortalecer a cidadania e a justiça por meio de ações que garantam a inclusão social, a igualdade de direitos e a reintegração de indivíduos em situação de vulnerabilidade.       | 2 - Direitos Individuais e Coletivos<br>26 - Grupos Sociais Vulneráveis<br>38 - Pessoas com Deficiências, Incapacidades e Necessidades Especiais<br>52 - Uso de Drogas e Dependência Química | 3. Direitos Humanos                  | ODS 1: Erradicação da Pobreza<br>ODS 5: Igualdade de Gênero<br>ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes |
| Desenvolvimento Humano e Intergeracional | Promover o desenvolvimento integral em todas as fases da vida, integrando ações externas à educação, saúde e qualidade de vida, com foco na inclusão e nos Direitos Humanos.      | 27 - Infância e Adolescência<br>30 - Jovens e Adultos<br>50 - Terceira Idade<br>53 - Temas Específicos/Desenvolvimento Humano                                                                | 6. Saúde<br>3. Direitos Humanos      | ODS 3: Saúde e Bem-Estar<br>ODS 5: Igualdade de Gênero<br>ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes      |
| Empreendedorismo e Economia Sustentável  | Estimular o empreendedorismo e a inovação sustentável.                                                                                                                            | 14 - Empreendedorismo<br>7 - Desenvolvimento de Produtos<br>28 - Inovação Tecnológica                                                                                                        | 7. Tecnologia<br>3. Direitos Humanos | ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico<br>ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura              |
| Saúde Animal e Sustentabilidade          | Promover o bem-estar animal e a sustentabilidade ambiental, fortalecendo a prevenção de zoonoses e a adoção de práticas éticas e sustentáveis no manejo animal.                   | 43 - Saúde Animal                                                                                                                                                                            | 5. Meio Ambiente<br>6. Saúde         | ODS 3: Saúde e Bem-Estar<br>ODS 15: Vida Terrestre                                                          |
| Esporte, Lazer e Inclusão                | Incentivar práticas esportivas e de lazer como ferramentas de inclusão social, promoção da saúde e desenvolvimento humano, com abordagem em cidadania e participação comunitária. | 18 - Esporte e Lazer                                                                                                                                                                         | 6. Saúde                             | ODS 3: Saúde e Bem-Estar                                                                                    |

**Fonte:** Manual de Curricularização da Extensão FAMINAS, 2025.

## ANEXO V

### ROTEIRO PARA A REALIZAÇÃO OU ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA UBS

1. Localização da UBS no bairro e no município;
2. Descrição física da UBS;
3. Mapa da estrutura física da UBS;
4. Territorialização: Aspectos ambientais da área de abrangência: pavimentação, saneamento básico, energia elétrica, destino do lixo, arborização, abastecimento de água, poluição sonora e do ar, caracterização das casas, áreas de risco, dentre outros;
5. Mapa da área;
6. Recursos Humanos presente na UBS e equipes de apoio;
7. População da área de abrangência por faixa etária e sexo;
8. Organização do atendimento pela equipe em todas as áreas básicas como criança, adolescente, mulher, homem, idoso e saúde mental;
9. Acolhimento e Humanização;
10. Agenda dos profissionais;
11. Informações Epidemiológicas da equipe com relação à:
  - Saúde da criança: Número de crianças na puericultura, com cartão de vacina em dia ou não, crianças com baixo peso ou sobrepeso;
  - Saúde da mulher: Número de gestantes com pré-natal feito ou não na Unidade, mulheres em idade fértil com preventivo em dia ou não, número de mamografias para detecção precoce do câncer de mama, planejamento familiar etc.
  - Saúde do Adulto: Número de hipertensos e diabéticos por sexo e faixa etária, tuberculose, hanseníase e outras doenças infecto-parasitárias;
  - Saúde do Idoso: Número de idosos por sexo, doenças mais prevalentes.
  - Saúde mental: Número de pacientes em tratamento por sexo e CID.
12. Características gerais da população:
  - Atividades econômicas prevalentes;
  - Meios de transporte e meios de comunicação mais utilizados pela população;
  - Problemas de saúde mais prevalentes (hipertensão, diabetes etc.);
  - Problemas sociais prevalentes;
  - Nível de escolaridade prevalente;
  - Equipamentos Sociais Importantes: área lazer, escolas, creches, hospitais.

13. Considerações finais com o seu parecer sobre a construção do diagnóstico situacional e a partir da análise dos dados encontrados, promover a atividade educativa proposta.

## ANEXO VI

### CARTA DE ANUÊNCIA

PAPEL TIMBRADO DA INSTITUIÇÃO ANUENTE

### TERMO DE ANUÊNCIA DE INSTITUIÇÃO

Declaramos para os devidos fins que estamos de acordo com a execução do Projeto de Extensão intitulado “XXXXX”, desenvolvido pelos discentes XXXXX, sob orientação do(a) professor(a) “XXXXX” e do(a) preceptor(a) “XXXXX”. Assumimos o compromisso de apoiar o desenvolvimento do referido projeto a ser realizado na presente Instituição, no período de \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ a \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, de 2025.

MUNICÍPIO, DIA, MÊS

\_\_\_\_\_  
Nome – cargo/função

(carimbo)

## ANEXO VII

### TERMO DE USO DE IMAGEM

#### AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Autorizo a Faculdade de Minas (FAMINAS) a utilizar a imagem do(a) \_\_\_\_\_ na divulgação de materiais impressos, audiovisuais e eletrônicos, sem fins lucrativos. Os materiais são produzidos pelos alunos em parceria com a Pró-reitoria de Extensão e podem ser utilizados por tempo indeterminado. Por meio desta autorização, eu libero a FAMINAS, acima citada, seus representantes legais ou fornecedores, de futuros processos e queixas por violação de privacidade ou de direito de propriedade que eu poderia ter em relação a tal produção.

Título do Projeto de Extensão:

NOME:

ENDEREÇO:

CONTATO:

DATA DE NASCIMENTO:

CPF:

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, de 2025.

MUNICÍPIO, DIA, MÊS

\_\_\_\_\_

ASSINATURA

## ANEXO VIII

### CRONOGRAMA

O Fluxo que deve ser seguido é: Elaboração do Projeto < Submissão < Execução e coleta de evidências < Elaboração do relatório final < Submissão do relatório final < Apresentação encontra-se abaixo.

O cronograma foi estabelecido no Manual de Curricularização de Extensão da FAMINAS.

Sugere-se que os estudantes sejam estimulados à produção de um resumo expandido para ser apresentado no COPEX-FAMINAS.

| ETAPA                           | DATA               |
|---------------------------------|--------------------|
| Elaboração do Projeto           | Até 28/03/2025     |
| Submissão                       | Até 29/03/2025     |
| Execução e coleta de evidências | 01/04 a 23/05/2025 |
| Elaboração do relatório final   | 26 a 30/05/2025    |
| Submissão do relatório final    | Até 02/06/2025     |
| Apresentação*                   | 16 e 17/06/2025    |

**Fonte:** Manual de Curricularização da Extensão FAMINAS, 2025. \* Não é obrigatório a apresentação dos trabalhos no COPEX-FAMINAS.